



Federal do Rio nas Olimpíadas 2016: Rugby, Hóquei sobre Grama e Nado Sincronizado - Os Projetos Comportam Acessibilidade, Reuso de Água e Placas Solares para Aquecer Piscina Olímpica

Informações do Artigo

Histórico:

Recebimento: Maio 2016

Revisão: Maio 2016

Aprovação: Maio 2016

Palavras-chave:

Complexo Multiesportivo

Acessibilidade

Instalações de Treinamento

1. Introdução

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) receberá atletas olímpicos em suas dependências para treinamento. Já estão prontos os novos campos de rugby e hóquei sobre grama, e também a piscina na EEFD (Escola de Educação Física e Desportos), que tem medidas olímpicas, e foi adaptada para receber treinos do nado sincronizado durante as Olimpíadas Rio 2016.

No conjunto de obras previsto, incluem-se também adaptações que promoverão acessibilidade, com a instalação de elevadores e um departamento médico, favorecendo a comunidade acadêmica e possibilitando também a inserção social. Já que a Universidade participa de iniciativas deste tipo, como a do Centro de Excelência Caixa Jovem Promessa de Ginástica, patrocinado pela Caixa Econômica Federal (CEF), que reúne jovens carentes das comunidades do

entorno e estimula a prática esportiva como agente integrador. Com esse investimento realizado pelo Governo Federal, através do Ministério dos Esportes, destaca-se ainda mais o papel da Universidade de agregar valores e estar 'antenada' às necessidades da sociedade.

Assim, para 2017, as instalações de treinamento construídas e reformadas passarão a compor a Rede Nacional de Treinamento, criada pela Lei Federal 12.935, que o Ministério dos Esportes está estruturando em todo o país e ficará como legado esportivo, com um complexo multiesportivo, oferecendo espaço para a seleção, formação e treinamento de futuros atletas e equipes em modalidades olímpicas e paraolímpicas.

2. Obras de R\$ 61,4 milhões

O ambicioso projeto Olímpico, concebido ainda no ano de 2009 e que venceu cidades

acostumadas a grandes eventos, como Tóquio, que era a favorita, Chicago e Madri na final, consumirá, de acordo com estimativas, o montante de R\$ 39,1 bilhões, superando o custo da Copa do Mundo FIFA-2014, com investimentos tanto em equipamentos esportivos como em mobilidade social, o que tornou a cidade um verdadeiro “canteiro de obras”. Foi possível a adequação das estruturas existentes e a construção dos novos campos, atendendo também a uma antiga demanda por investimentos esportivos na Universidade. De acordo com o ex-diretor da EEFD, Leandro Nogueira Filho, a parceria entre a UFRJ e o Ministério dos Esportes aportou R\$ 61,4 milhões.

“Trata-se do maior aporte de recursos públicos destinados à nossa Unidade pela União, desde a sua transferência do campus da Praia Vermelha para a Cidade Universitária - Ilha do Fundão -, ocorrida no início da década de 1970”. Estes novos espaços ficarão como legado para a prática esportiva e serão geridos pela Universidade, por meio da Escola de Educação Física e Desporto (EEFD), que já possui uma equipe de rugby. A iniciativa também favorecerá outros cursos, como o de Fisioterapia, que usufruirá da piscina e proporcionará parcerias como a que está sendo realizada com a Federação Fluminense de Rugby, cujo propósito é o da utilização do campo aos sábados para treinamentos.

3. Alunos da Poli/UFRJ e da FAU participam do projeto

A Universidade ampliou sua participação, atuando diretamente no projeto, proporcionando a participação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) na elaboração do projeto e do Grupo de Desenho Técnico (GDT) da Escola Politécnica da UFRJ (Poli/UFRJ). Os dois campos de rugby serão os primeiros campos oficiais do país, certificados pelo Comitê Olímpico Internacional (COI).

De acordo com a declaração do reitor da UFRJ, Roberto Leher, no portal da Universidade, as novas estruturas abrem a reflexão sobre as práticas esportivas na instituição. Ele ressalta que

a ideia é também a de aproveitar os espaços para projetos sociais.

Os custos de manutenção dos novos campos serão pagos com aportes do governo federal e, segundo o presidente da Confederação Brasileira de Rugby, Samy Arab, até os Jogos Olímpicos o campo será administrado pelo Comitê Rio 2016 e somente os atletas de delegações classificadas poderão utilizá-lo.

Cabe ressaltar que, após o período olímpico, a manutenção dos campos e das novas estruturas ficará a cargo do consórcio construtor, formado pelas empresas JZ Engenharia e Comércio Ltda., Hersa Engenharia e Serviços Ltda., Resinsa Brasil Construções Esportivas Ltda., que terá a missão de transferir conhecimentos através de treinamento aos funcionários do corpo técnico da EEFD para a continuidade da gestão dos equipamentos, que ficarão como legado.

4. Obras sustentáveis, licitações responsáveis, e o legado para a sociedade

Seguindo a premissa de sustentabilidade, aplicada cada vez mais em projetos, foram implementadas medidas desde a concepção do empreendimento, como a adoção do reuso da água do campo de hóquei sobre grama para irrigação e a instalação de placas solares para o aquecimento da piscina. Estas ações proporcionarão uma redução do consumo de energia e, consequentemente, de considerável parte dos recursos, já pequenos, da Universidade.

Diante do volumoso recurso e com a premissa de promover ainda mais a competitividade entre os participantes, as obras foram licitadas pelo Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), modalidade de licitação criada para melhorar a eficiência das contratações. A RDC usa novos conceitos, trazidos pelas melhores práticas governamentais usadas em outros países, incluindo organismos internacionais, como a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), que congrega mais de 30 países e tem por objetivo devolver a administração pública o efetivo controle dos seus processos de contratação que, nos termos da atual lei geral (lei

8.666/93), acabam se tornando vulneráveis e, muitas vezes, nas mãos de fornecedores.

5. Anexos

Figura 1 – Campo de Rugby e ao fundo campos de Hockey e da EEFD – UFRJ



Fonte: Acervo Consórcio Campos Olímpicos (2015/2016)

Figura 2 – Evento de inauguração do Campo de Rugby, foto panorâmica



Fonte: Acervo Consórcio Campos Olímpicos (2015/2016)

Figura 3 – Piscina Olímpica em reforma



Fonte: Acervo Consórcio Campos Olímpicos (2015/2016)